

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXV ENANCIB

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL: TECNOLOGIAS E ABORDAGENS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

MEDIA AND INFORMATION LITERACY: TECHNOLOGIES AND EDUCATIONAL APPROACHES IN THE CONTEMPORARY CONTEXT

Arthur Roberto Pereira Freire da Silva – Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Rodrigo Eduardo Botelho Francisco – Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: este estudo analisa como abordagens pedagógicas e tecnologias emergentes têm contribuído para o fortalecimento da alfabetização midiática e informacional na educação contemporânea. Por meio de uma revisão sistemática de literatura, foram selecionados e analisados trinta artigos publicados entre 2015 e 2025. Os resultados evidenciam o predomínio de metodologias ativas, como ensino híbrido, aprendizagem baseada em projetos e gamificação, associadas ao uso de plataformas digitais, redes sociais e inteligência artificial. Conclui-se que a integração crítica dessas tecnologias, aliada à formação docente, é fundamental para desenvolver competências informacionais e enfrentar os desafios da sociedade digital.

Palavras-chave: alfabetização midiática e informacional; tecnologias educacionais; metodologias ativas.

Abstract: this study analyzes how pedagogical approaches and emerging technologies have contributed to strengthening media and information literacy in contemporary education. Through a systematic literature review, thirty articles published between 2015 and 2025 were selected and analyzed. The results highlight the predominance of active methodologies, such as hybrid learning, project-based learning, and gamification, combined with the use of digital platforms, social media, and artificial intelligence. It is concluded that the critical integration of these technologies, combined with teacher training, is essential for developing informational competencies and addressing the challenges of the digital society.

Keywords: media and information literacy; educational technologies; active learning methodologies.

1 INTRODUÇÃO

O processo de transformação digital presenciado pela sociedade contemporânea tem apresentado, dentre outros resultados, a disponibilidade cada vez maior de informações, o que por um lado cria um cenário de oportunidades, mas por outro gera diferentes vulnerabilidades. Da mesma forma, se atua para melhoria da condição humana em relação a obtenção de informação confiável por um lado, por outro gera fenômenos como a

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

desinformação. Essa dualidade, de certa forma extrema, é uma preocupação mundial, ante a quantidade de informações disponíveis, evidenciando a necessidade de estudos sobre as vulnerabilidades digitais que as pessoas estão expostas.

Como uma forma de mitigar estas vulnerabilidades e numa perspectiva de autonomia dos sujeitos, observa-se a Alfabetização Midiática e Informacional (AMI), definida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), como “base para aumentar o acesso à informação e ao conhecimento, intensificar a liberdade de expressão e melhorar a qualidade da educação” (Grizzle *et al.*, 2016). O conceito, destaca-se, é dual por definição, envolvendo a “alfabetização informacional” e a “alfabetização midiática”, envolvendo, em ambos os casos, o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

São várias as possibilidades de apoio ao desenvolvimento de AMI. A própria Unesco oferece um conjunto de indicadores, publicações e orientações para governos, escolas e professores, visando a popularização desta proposta, assim como a sua adoção em currículos e na promoção de atividades de formação, sensibilização, entre outras. Segundo a UNESCO (2016), esses referenciais incluem dimensões como: (a) acesso igualitário à informação e à educação de qualidade; (b) uso crítico e criativo das mídias e tecnologias; (c) liberdade de expressão e diálogo intercultural; (d) diversidade cultural e linguística; (e) competências digitais aplicadas à produção de conteúdo; e (f) participação democrática fundamentada em informação confiável. Essas dimensões desdobram-se em variáveis e indicadores que abrangem desde a capacidade de localizar e avaliar a credibilidade da informação, até o uso ético e a criação de conteúdos originais para fins educativos, culturais e sociais.

Igualmente, o próprio desenvolvimento tecnológico pode e deve observar dimensões, variáveis e indicadores de AMI. Elaborada como um conceito composto, a AMI harmoniza diferentes alfabetizações, como a informacional, a midiática, a digital e outras, constituindo um pilar essencial para a formação de cidadãos capazes de atuar de forma crítica e participativa nas sociedades do conhecimento. Mais de 70 países já desenvolvem ações relacionadas à AMI, mas apenas alguns possuem políticas e estratégias nacionais estruturadas, o que reforça a necessidade de iniciativas que articulem teoria e prática nesse campo.

A oferta de tecnologias e plataformas com esta preocupação, por outro lado, é um desafio, uma vez que nem todos os atores do cenário de pesquisa e desenvolvimento estão sensibilizados para esta temática, assim como há uma diversidade de padrões, protocolos,

linguagens e requisitos nas já disponíveis no mercado. Neste contexto, o presente estudo tem a seguinte questão de pesquisa: Quais abordagens educacionais e tecnologias emergentes têm sido utilizadas para fortalecer a alfabetização midiática e informacional no século XXI?

O objetivo geral do trabalho é analisar abordagens educacionais, tecnologias, e temáticas e metodologias em pesquisas sobre alfabetização midiática e informacional no século XXI.

2 A INTERSEÇÃO ENTRE ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL, METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Atualmente, vivemos em uma sociedade intensamente caracterizada pela cultura digital e pela sobrecarga informacional. Por isso, se faz necessário o desenvolvimento de competências que vão além da utilização instrumental e técnica das tecnologias. Diante desse cenário, a AMI assume um papel integrador, fundamental para o desenvolvimento de pessoas críticas, independentes, protagonistas e aptas a atuar ética e reflexivamente diante dos entraves informacionais da sociedade contemporânea. De acordo com a UNESCO (Grizzle; Wilson, 2011), o conceito estabelece conexões entre os campos da literacia informacional e da literacia midiática, indo além do acesso, estimulando a compreensão crítica, a avaliação, a construção e o compartilhamento ético da informação.

O desenvolvimento da AMI vai além de uma simples inclusão digital. Ela está ligada à capacidade do sujeito se apropriar criticamente dos ambientes informacionais, considerando seus mecanismos, as lógicas que as estruturam, os vieses que as atravessam e as potências que delas emergem. Como aponta Botelho-Francisco (2017), é necessário romper com perspectivas reducionistas, centradas apenas no acesso às tecnologias, e avançar para uma visão que compreenda a cultura digital como um campo de práticas sociais, colaborativas, interativas e produtoras de conhecimento.

As literacias emergentes, conceito amplamente discutido por Botelho-Francisco (2017), confirma que as competências digitais não se limitam à operacionalização de ferramentas tecnológicas, mas se expandem para habilidades de ordem cognitiva, crítica, comunicacional, socioemocional e cultural. Essa compreensão aumenta a perspectiva da AMI, consolidando-a como pilar estruturante de uma educação que orienta os sujeitos para navegar, interpretar e atuar de forma crítica e ética na sociedade em rede.

Nesse panorama, o uso de metodologias ativas revela-se fundamental. Abordagens como a aprendizagem baseada em projetos, o ensino híbrido, a gamificação e a aprendizagem colaborativa são destacadas na literatura como estratégias essenciais para o desenvolvimento da AMI. Essas metodologias não apenas favorecem o protagonismo dos estudantes, mas também os estimulam a resolução de problemas reais, o trabalho colaborativo, a produção de conteúdos e a tomada de decisões informacionais fundamentadas, fortalecendo competências críticas alinhadas à AMI.

Nesse cenário, as tecnologias educacionais não se limitam a suportes técnicos, mas assumem o papel de catalisadoras de processos formativos. Plataformas de gestão da aprendizagem, como a *Learning Management System* (LMS), ambientes digitais colaborativos, simuladores, inteligência artificial e redes sociais digitais, quando mobilizados por mediações intencionais e alinhadas aos pressupostos da AMI, potencializam não apenas a construção de conhecimento, mas também a mediação informacional e o desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e midiáticas. No entanto, como indica Botelho-Francisco (2017), o uso acrítico das tecnologias tende a reforçar desigualdades, dependências e práticas pedagógicas superficiais, exigindo uma reflexão ética e crítica sobre sua integração no contexto educativo.

Além dos avanços, os desafios são expressivos. Destaca-se, ainda, a carência de formação docente específica para o desenvolvimento da AMI, a fragmentação dos currículos que ainda tratam a educação midiática e informacional como tópicos periféricos, e a persistência das desigualdades digitais que impactam diretamente na efetivação da cidadania informacional. Soma-se a isso o cenário contemporâneo marcado pela desinformação, pelos discursos de ódio e pela manipulação algorítmica, que amplia a urgência de formar sujeitos capazes de compreender os fluxos de informação e intervir criticamente nos ambientes digitais.

Portanto, a intersecção entre AMI, metodologias ativas e tecnologias educacionais não é apenas uma estratégia pedagógica, mas uma necessidade urgente para a formação de cidadãos críticos na sociedade da informação. Este entendimento fortalece a ideia de que as práticas educativas devem ser pensadas a partir de uma perspectiva emancipadora, na qual a informação e a mídia são compreendidas como elementos centrais na construção da cidadania, da participação social e da transformação da realidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Esta pesquisa tem natureza qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória, e utiliza pesquisa bibliográfica. O levantamento dos dados foi realizado no Portal de Periódicos da CAPES, no dia 5 de março de 2025, aplicando uma estratégia de busca estruturada que combinou quatro conjuntos de descritores relacionados a alfabetização midiática e informacional, tecnologias educacionais, abordagens pedagógicas e educação contemporânea. A estratégia de busca foi elaborada para contemplar, de forma abrangente, os elementos centrais da Alfabetização Midiática e Informacional (AMI) e suas variações terminológicas, em consonância com as diretrizes da UNESCO, articulando-os com tecnologias, abordagens pedagógicas e o contexto educacional contemporâneo. Para isso, foram definidos quatro blocos de termos. O primeiro (“Media and Information Literacy”, “Information Literacy”, “Digital Literacy”, “News Literacy”, “Media Literacy”) abrange o núcleo conceitual da AMI e suas variações, englobando desde a alfabetização informacional e midiática até competências digitais e de análise crítica de notícias, essenciais para o enfrentamento da desinformação. O segundo (“Educational Technology”, “Digital Tools”, “ICT”, “Online Learning”, “E-learning”) refere-se aos recursos e ferramentas tecnológicas que viabilizam a aplicação prática da AMI, favorecendo o acesso, a criação e a disseminação de conteúdos. O terceiro (“Pedagogical Approaches”, “Teaching Strategies”, “Instructional Methods”, “Learning Theories”) reúne fundamentos e estratégias pedagógicas que ampliam a AMI para além do uso técnico das mídias, promovendo também o pensamento crítico e reflexivo. Por fim, o quarto (“21st Century”, “Modern Education”, “Contemporary Education”) delimita o recorte temporal e contextual, direcionando a busca para estudos alinhados às demandas e desafios educacionais do século XXI. A Tabela 1 apresenta de forma sintética a distribuição desses termos nos quatro blocos e sua relação com a AMI, evidenciando como a combinação proposta assegura a recuperação de pesquisas que articulem conceitos, métodos, tecnologias e contextos, oferecendo uma visão integrada da AMI no século XXI.

Tabela 1 – Organização dos termos da estratégia de busca e sua relação com a Alfabetização Midiática e Informacional (AMI)

BLOCO	TERMOS UTILIZADOS	RELAÇÃO COM A AMI
Conceitos	"Media and Information Literacy", "Information Literacy", "Digital Literacy", "News Literacy", "Media Literacy"	Abrange o núcleo conceitual da AMI, incluindo alfabetização informacional, midiática, digital e de notícias, essenciais para a compreensão crítica da informação e o enfrentamento da desinformação.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Recursos e ferramentas tecnológicas	"Educational Technology", "Digital Tools", "ICT", "Online Learning", "E-learning"	Engloba tecnologias e ferramentas que viabilizam a aplicação prática da AMI, favorecendo o acesso, a criação e a disseminação de conteúdos.
Fundamentos e estratégias pedagógicas	"Pedagogical Approaches", "Teaching Strategies", "Instructional Methods", "Learning Theories"	Reúne abordagens pedagógicas que ampliam a AMI para além do uso técnico das mídias, promovendo pensamento crítico e reflexivo.
Recorte temporal e contextual	"21st Century", "Modern Education", "Contemporary Education"	Direciona a busca para estudos alinhados às demandas e desafios educacionais contemporâneos.

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Após a definição da estratégia de busca, foram aplicados filtros para artigos de acesso aberto, publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas inglês, espanhol e português. O resultado inicial foi de 35 artigos, dos quais 30 foram selecionados após leitura criteriosa dos títulos, resumos e textos completos.

A definição dessa estratégia de busca se baseou em uma triangulação conceitual, que articula três eixos: alfabetização midiática e informacional, tecnologias educacionais e metodologias pedagógicas aplicadas à educação no século XXI. Essa abordagem permitiu selecionar estudos que analisam como esses elementos se interconectam para promover práticas educativas alinhadas às demandas da sociedade contemporânea.

Para organização e análise dos dados, foi elaborada uma tabela síntese contendo as seguintes categorias: título, autores, ano, periódico ou conferência, palavras-chave, resumo, metodologia, principais resultados, tecnologias citadas e abordagens pedagógicas identificadas. A análise dos dados ocorreu por meio de uma abordagem qualitativa, descritiva e interpretativa, associada ao uso de ferramentas de visualização, como nuvem de palavras e gráficos temáticos, que auxiliaram na identificação dos temas mais recorrentes. Esses procedimentos possibilitaram a análise das tendências, desafios e possibilidades relacionadas ao desenvolvimento da alfabetização midiática e informacional mediada por tecnologias educacionais.

4 RESULTADOS

Para sistematizar os achados, elaborou-se um quadro de síntese com os artigos incluídos na revisão, contendo informações sobre o foco principal e as tecnologias

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

estudadas/citadas e abordagens pedagógicas. Esse material oferece uma visão geral do corpus analisado, servindo como base para a discussão crítica subsequente.

Quadro 1 – Caracterização dos artigos analisados

SÍNTESE DOS ESTUDOS		
N	TÍTULO	FOCO, TECNOLOGIAS E ABORDAGENS
1	The 21st Century Science Learning: HOTS and Digital Literacy Among Junior High School Students in Semarang, Indonesia	Avaliação de competências de pensamento crítico no ensino médio por meio de LMS (Moodle), realidade aumentada e aprendizagem baseada em projetos.
2	Measuring mathematics and science teachers' perception on thinking and acting in 21st-century learning	Ensino superior islâmico: competências essenciais — resolução de problemas, criatividade e letramento tecnológico (o mais difícil, ligado a tecnologia educacional, letramento digital e TIC).
3	Effectiveness of the Interactive Perusall Platform in Developing Critical Reading Skills of Middle School Students	O uso da plataforma Perusall no ensino digital potencializou a leitura crítica, ampliando interpretação, dedução, análise de causa e efeito, detecção de viés e avaliação textual.
4	The Impact and Acceptance of Gamification by Learners in a Digital Literacy Course at the Undergraduate Level: Randomized Controlled Trial	Gamificação elevou o letramento digital, sem influência de idade, área ou experiência, usando plataformas como Kahoot, Duolingo e NOVA Labs.
5	Social Media in the Language Classrooms: Maximizing Students' Higher Order Thinking Skills (HOTS)	Mídias sociais no ensino de idiomas ampliam engajamento e pensamento crítico, mas exigem preparo docente e atenção à segurança digital.
6	Evaluation of the Circular-Spiral Structure of Teaching-Learning-Assessment in an ICT Environment	Professores com maior domínio de CIL aplicam estratégias em TIC, incentivam escrita digital e avaliações alternativas, destacando a importância da gestão pedagógica digital e do treinamento contínuo.
7	Technology-supported High-order College English Teaching and 21st Century Skills	Tecnologias no ensino superior ampliam comunicação, colaboração, pensamento crítico, criatividade e satisfação dos alunos.
8	E-inclusion Process and Societal Digital Skill Development	O uso prático das habilidades digitais depende mais da experiência prévia e da motivação do aluno do que de testes de conhecimento.
9	E-Safety and Digital Skills as Part of School Curriculum	Curriculo de segurança digital ampliou conhecimento, conscientização e motivação dos alunos, sendo incluído nas diretrizes nacionais de TIC e reforçando a necessidade de capacitação docente contínua.
10	Fostering Students' Mathematical Critical Thinking Skills on Number Patterns through Digital Book STEM PjBL	O livro digital STEM-PjBL elevou o pensamento crítico matemático de 37 para 70, integrando design, resolução de problemas e tecnologia, além de aumentar engajamento e motivação.
11	Educational Technology Research Trends in Turkey: Investigating Graduate Theses in English Language Teaching	Pesquisas sobre ensino de inglês destacaram alfabetização digital e competências do século XXI, focando atitudes e percepções, com uso de CALL, materiais audiovisuais, Web 2.0 e LMS em estudos mistos com universitários.
12	Teachers' 21st-Century Skills and Pupils' Academic Performance	Professores demonstraram altas habilidades do século XXI, com destaque para alfabetização informacional; apenas a resolução de problemas correlacionou-se ao desempenho acadêmico dos alunos.
13	'Digital' Overview at the Profiles of Pre-Service Teachers: Digital Awareness,	Professores em formação mostraram altos níveis de consciência, competência e fluência digital, mais associada à competência

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

	Competence and Fluency	digital e informacional do que à consciência digital.
14	To Choose or Not to Choose: EFL Teachers' and Learners' Perspectives on Information Overload	Internet favorece o aprendizado, mas a sobrecarga informacional dificulta a seleção de conteúdos e exige orientação docente
15	Learning Programming with Robots: A Study on Students' Participation in a Virtual Community of Practice	Comunidade virtual de prática com robôs promoveu engajamento, criatividade, colaboração e aprendizagem significativa por meio de interações e resolução coletiva de problemas.
16	The Use of Socio-Critical and Problem-Oriented Approach Integrated with Green Chemistry to Develop Participants' 21st Century Skills in Hydrocarbon and Petroleum Learning	A abordagem socio-crítica em química verde, com internet, mídias sociais, buscas online, apresentações multimídia e produção de vídeos, desenvolveu habilidades do século XXI, aumentou motivação e ampliou a conscientização ambiental.
17	Factors Influencing Students' Use of e-Learning Technologies	O uso do e-learning, com plataformas digitais, recursos multimídia, simulações, gamificação e colaboração online, foi impulsionado por utilidade percebida, apoio social e condições facilitadoras, sem impacto da expectativa de esforço devido ao alto letramento digital dos alunos.
18	Blended Learning Best Practice to Answer 21st Century Demands	O blended learning, com e-learning, WebQuests, videoconferências, laboratórios virtuais, ferramentas interativas e aprendizagem móvel, superou modelos presenciais ou online, elevando resultados, engajamento e habilidades do século XXI.
19	Corporate Digital Literacy Mandates: Using SDT-Based Strategies to Circumvent "Quiet Quitting" Syndrome	O modelo SDT em treinamentos corporativos, com mídias sociais, e-learning, apps de treinamento, IA em RH e tecnologias colaborativas, aumentou motivação, reduziu quiet quitting e melhorou a adoção tecnológica ao valorizar autonomia, propósito e benefícios claros.
20	Innovative Pedagogies of the Future: An Evidence-Based Selection	Seis pedagogias inovadoras com IA, drones, robôs, RA, análise de aprendizagem e redes sociais uniram tecnologia e aprendizagem ativa, desenvolvendo pensamento crítico, colaboração e competências científicas.
21	The Development of Blended Learning Model by Using Active Learning Activity to Develop Learning Skills in 21st Century	O modelo híbrido com LMS, redes sociais e e-learning elevou pensamento crítico, letramento informacional, habilidades digitais e desempenho dos alunos.
22	Development Frameworks of the Indonesian Partnership 21st-Century Skills Standards for Prospective Science Teachers: A Delphi Study	O framework IP-21CSS, com alfabetização digital, mídias digitais e plataformas de colaboração, define quatro padrões para futuros professores de ciências, 4Cs, TICs, caráter e valores espirituais, unindo conhecimento técnico, habilidades interpessoais e valores éticos.
23	Maximizing Students' Critical Reading through Virtual Literature Circle Strategy: A Conceptual Framework	A estratégia LCS, aplicada com Zoom, e-learning e materiais digitais no ensino híbrido, ampliou compreensão textual, engajamento e habilidades críticas dos alunos.
24	Task-Based Instruction in Teaching 21st Century Literature from the Philippines and the World: Learners' Views and Reflections	A TBI, aplicada com plataformas digitais, e-learning, videoaulas e mídias sociais, estimulou apreciação literária e pensamento crítico, com desafios superados por apoio docente e colaboração.
25	Multicultural Aspects of 21st Century Learning Using Digital Posters	A adaptação cultural de pôsteres digitais, infográficos e campanhas online sobre tsunamis e COVID-19 ampliou aceitação, impacto e acessibilidade em diferentes comunidades.
26	Modelo educativo emergente en las buenas prácticas TIC	As TIC, com AVAs e plataformas digitais, transformam a pedagogia com colaboração e personalização, mas enfrentam desafios de formação e infraestrutura.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

27	Analysis and Development of Learning Plans Using Project-Based Learning Model in Fostering 4 Cs Skills of Economics Education Students	O PBL, com Google Drive, WhatsApp, Zoom, Moodle e outras ferramentas digitais, potencializou as 4Cs em projetos reais de economia, elevando desempenho prático e teórico.
28	The Efficacy of 4Cs-Based Reading to Foster 21st-Century Learning Competencies	O ensino de leitura baseado nas 4Cs, com ambientes digitais, colaboração online e recursos multimídia, fortalece literacia metacognitiva, colaboração, pensamento crítico e autonomia.
29	Improving Students' Critical Thinking through Guided Discovery Learning Method in Argumentative Texts Reading	O método GDL, estruturado em etapas de investigação e verificação, elevou notas, habilidades críticas, engajamento, colaboração e motivação em textos argumentativos.
30	Shaking up Story Time: A Case for Shaping the Nature of Information Literacy Instruction in Public and School Libraries through Philosophy	A integração do modelo P4C à alfabetização informacional, com contação de histórias e diálogo socrático, ampliou pensamento crítico e criativo, formando leitores reflexivos e cidadãos engajados.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Os resultados revelam tendências significativas no campo da alfabetização midiática e informacional, tecnologias educacionais e abordagens pedagógicas. A partir da síntese dos 30 artigos analisados, foi possível identificar padrões emergentes em relação às metodologias mais utilizadas, tecnologias aplicadas ao ensino, temáticas predominantes nas pesquisas e a evolução da produção acadêmica na área.

Além disso, destacam-se também conceitos como ensino híbrido, gamificação e segurança digital, indicando uma preocupação crescente dos pesquisadores com metodologias ativas e com os desafios impostos pelos ambientes digitais contemporâneos. Esses dados reforçam a necessidade de adaptação dos processos educativos às dinâmicas tecnológicas e informacionais da atualidade.

As abordagens educacionais mais frequentes nos estudos analisados reforçam a importância de metodologias que promovem maior engajamento e participação dos alunos no processo de aprendizagem. Dentre elas, a aprendizagem ativa destaca-se por incentivar a autonomia e a construção do conhecimento de maneira interativa. O ensino híbrido, por sua vez, surge como uma alternativa eficaz para equilibrar o aprendizado presencial e remoto, proporcionando flexibilidade e personalização. A gamificação, ao incorporar mecânicas de jogos no ensino, tem se mostrado eficiente no aumento da motivação e retenção do aprendizado, especialmente em disciplinas como matemática e ciências. Já o ensino baseado em projetos é amplamente reconhecido por estimular a criatividade e a resolução de problemas, permitindo que os alunos aprendam explorando desafios reais.

As tecnologias educacionais identificadas concentram-se no uso de plataformas de gestão da aprendizagem, ferramentas colaborativas e redes sociais digitais, enquanto

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

recursos como realidade aumentada e inteligência artificial aparecem de forma menos frequente. As plataformas LMS, como Moodle e Google Classroom, lideram o *ranking*, seguidas por redes sociais digitais e ferramentas colaborativas. O uso das plataformas LMS permite maior personalização do ensino e facilita a organização dos conteúdos educacionais. As redes sociais digitais, como Facebook, Twitter e Instagram, foram amplamente mencionadas como ferramentas que promovem engajamento e colaboração entre os alunos. Ferramentas colaborativas, como Google Docs e Microsoft Teams, desempenham seu papel no ensino remoto e no trabalho em equipe. Além disso, a gamificação e as simulações digitais aparecem como estratégias inovadoras para tornar o aprendizado mais dinâmico e interativo, enquanto tecnologias emergentes como realidade virtual e inteligência artificial são cada vez mais exploradas no contexto educacional.

A análise evidencia as temáticas mais estudadas nos artigos analisados. Observa-se que a educação digital foi a temática mais recorrente, seguida pelo uso de tecnologia na educação e formação de professores. A ênfase na educação digital sugere uma forte preocupação dos pesquisadores em compreender os impactos das novas tecnologias no ensino e nas metodologias de aprendizagem. Além disso, o ensino de ciências, matemática e línguas aparece como foco de muitas pesquisas, evidenciando a busca por estratégias que tornem essas áreas mais acessíveis e eficazes com o uso de tecnologias. Também, a formação de professores é um tema central nas discussões, indicando que a capacitação docente é essencial para a implementação bem-sucedida das inovações tecnológicas na educação.

A análise dos anos de publicação dos estudos revela um crescimento expressivo da produção científica a partir de 2019, com pico em 2023. Esse aumento pode estar relacionado, em grande parte, aos impactos da pandemia, que acelerou a adoção de tecnologias educacionais e impulsionou pesquisas sobre ensino híbrido, metodologias ativas e alfabetização digital. A necessidade de adaptação mobilizou instituições e docentes na busca por práticas mais inovadoras, ampliando o interesse pela integração de tecnologias e pela alfabetização midiática. Esse cenário confirma que essa linha de pesquisa segue em expansão, alinhada às demandas de uma sociedade cada vez mais plataformizada. Esse movimento também encontra respaldo em evidências empíricas, como o estudo de Al-Zou'bi (2021), que demonstrou que estudantes universitários submetidos a disciplinas voltadas à AMI apresentaram alto desempenho em pensamento crítico.

Os dados evidenciam que a educação do século XXI passa por uma transformação significativa, na qual a alfabetização midiática e informacional se torna uma competência essencial para estudantes e um desafio para os docentes. A adoção crescente de metodologias como aprendizagem ativa, ensino híbrido e gamificação reforça o movimento de superação do ensino tradicional, em direção a práticas mais dinâmicas e interativas. Esse avanço também reflete a urgência em preparar estudantes para um mundo no qual filtrar, interpretar e aplicar informações de forma crítica é indispensável.

Os resultados deste estudo fortalecem a atuação de educadores, pesquisadores e gestores diante dos desafios da educação digital. A necessidade de investigar metodologias eficazes e fortalecer a formação docente permanece um desafio contínuo. As tendências indicam que a AMI seguirá como tema central na educação contemporânea, exigindo ações constantes para garantir que as tecnologias sejam aplicadas de forma crítica, inclusiva e significativa no processo de ensino-aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que a AMI, em conjunto com tecnologias educacionais e metodologias inovadoras, consolida-se como campo essencial para a transformação do ensino no século XXI. Abordagens ativas, como ensino híbrido, gamificação e aprendizagem baseada em projetos, tornam o aprendizado mais dinâmico e alinhado às exigências digitais. O uso de plataformas LMS, redes sociais e ferramentas colaborativas fortalece práticas pedagógicas interativas e personalizadas, com maior protagonismo dos alunos.

A integração de tecnologias digitais é tema recorrente, destacando a necessidade de adaptação institucional e de formação docente para implementar inovações pedagógicas. O crescimento das publicações a partir de 2019 evidencia o impacto da pandemia na digitalização da educação e no debate sobre tecnologia escolar.

Os achados reforçam a AMI como competência essencial para estudantes e desafio para educadores e gestores, já que filtrar, analisar e interpretar informações digitais é crucial ao pensamento crítico e à cidadania digital. Recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o escopo, explorando novas bases e metodologias, como bibliometria e revisões sistemáticas.

Por fim, este estudo oferece subsídios para práticas pedagógicas inovadoras e reforça a urgência de investir em formação docente e integração tecnológica, assegurando que a educação acompanhe as transformações digitais da sociedade.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Information Literacy competency standards for higher education**. 2000. Disponível em:

<http://www.ala.org/acrl/standards/informationliteracycompetency>. Acesso em: 05 mar. 2025.

BOTELHO-FRANCISCO, R. E. Literacias emergentes em contextos digitais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. especial, p. 4-26, jan./jul. 2017.

GRIZZLE, A.; WILSON, C. (Ed.). **Media and information literacy: curriculum for teachers**.

Paris: UNESCO, 2011. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/resources/publications-and-communication-materials/publications/full-list/media-and-information-literacy-curriculum-for-teachers/>. Acesso em: 05 mar. 2025.

GRIZZLE, A.; PAIVA, R.; CORDEIRO, L.; VALENTE, A.; VÉLEZ, I. **Alfabetização midiática e informacional: diretrizes para a formulação de políticas e estratégias**. Brasília: UNESCO, Cetic.br, 2016. 204 p. ISBN 978-85-7652-214-0. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246421>. Acesso em: 24 fev. 2025.

LEANING, M. An approach to digital literacy through the integration of media and information literacy. **Media and Communication**, v. 7, n. 2, 2019. Disponível em:

<https://doi.org/10.17645/MAC.V7I2.1931>. Acesso em: 05 mar. 2025.

ZOU'BI, R. The impact of media and information literacy on acquiring the critical thinking skill by the educational faculty's students. **Thinking Skills and Creativity**, v. 39, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.1016/j.tsc.2020.100782>. Acesso em: 05 mar. 2025.